**Universidade de São Paulo**

**Faculdade de Educação**

**Programa de Pós-Graduação em Educação**

**Curso de Extensão:**

***Leitura e escrita sob a clivagem da história: cenários e perspectivas***

**Docente: Carlota Boto**

## PROGRAMA

**OBJETIVOS:** Este é um curso coletivo, ministrado pelos integrantes do ***Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas***. Tem por objetivo geral a identificação de alguns aspectos da trajetória histórica da leitura e da escrita, dos modos de ler e de escrever no mundo ocidental, bem como suas repercussões pedagógicas. Para tanto, no que toca aos objetivos específicos, os inscritos deverão: a) reconhecer o tema da leitura e da escrita como objeto de estudo; b) identificar os modelos de leitura e da escrita da Grécia e de Roma; c) distinguir as referências da leitura monástica dos procedimentos da leitura escolástica; d) reconhecer as inovações acarretadas pelo texto impresso; e) identificar o papel da Reforma e da Contrarreforma nas práticas e leitura; f) discernir o papel político da leitura Iluminista; g) identificar o lugar social ocupado pela escola nas práticas de leitura dos séculos XIX e XX; h) reconhecer os textos voltados para a formação de professores, bem como os textos de gramáticas, literatura e alfabetização como manuais escolares; i) identificar o papel da imprensa pedagógica na construção do discurso sobre a educação; j) reconhecer o impacto e a organização de um novo formato de leitura e de escrita, provocado pela internet; k) reconhecer as relações entre o movimento da leitura e a prática da escrita

**JUSTIFICATIVA:** O presente curso de extensão inscreve-se no debate sobre a temática da cultura letrada em sua dimensão histórica e em suas perspectivas futuras. Buscar-se-á discutir o lugar social e público do aprendizado da leitura e da escrita, bem como as práticas de leitura e da escrita no mundo ocidental da Antiguidade até os nossos dias. Tal discussão parece-nos fundamental para alicerçar a reflexão sobre a dinâmica histórica do fenômeno educativo. Nesse sentido, as diferentes aulas do curso percorrerão o debate sobre o ler e o escrever na Grécia e em Roma do período clássico, na Idade Média, até chegar ao momento de inflexão da Renascença, com a entrada no cenário letrado da tipografia. A seguir será identificado o papel da Reforma protestante, bem como da Contrarreforma católica e o movimento que originou as leituras e leitores populares do período clássico. Depois serão abordados os séculos XVIII e XIX, primeiramente com a circunscrição da leitura como ato político para, em seguida, situar o fenômeno letrado como iniciativa fundamentalmente escolar. Nesse sentido serão trabalhados os manuais didáticos de formação de professores, a produção de livros de gramática e literatura, as práticas de alfabetização e a imprensa pedagógica. Por fim, serão discutidos os impactos, os desafios e os impasses do tempo presente, no tocante à leitura *on line* e à cosmovisão da internet.

**CONTEÚDO/EMENTA:**

1. 4/8: A leitura e a escrita como problema intelectual; - Carlota e Shirley
2. 11/8: A escrita na Grécia e em Roma como revolução conceitual; - Carlota e Bruna Costa
3. 18/8: A Idade Média: leitura monástica e leitura escolástica; - Carlota e Marina
4. 25/8: A Renascença, a Reforma protestante e as práticas de leitura; - Tiziana e Carlota
5. 1/9: Leituras e leitores populares: da Renascença ao período clássico; - Alexandre e Marina
6. 15/9: O século XVIII e a leitura como ato político; - Rodison e Sophia
7. 22/9: Alguns aspectos do pensamento sobre a educação de textos dos iluministas; - Rodison e Sophia
8. 29/9: Leituras e escritas para a formação de professores, séculos XIX e XX – Carolina e Bruna Costa
9. 6/10: A imprensa pedagógica e a leitura – Carolina e Alexandre
10. 13/10: Leitura e/ou escrita na gramática escolar e no ensino de literatura – Bruna Polacchini e Julia
11. 20/10: Do século XIX ao XX: a leitura da escola; - Shirley e Tiziana
12. 27/10: Leitura e/ou escrita no contexto [do ensino] religioso; - Maria Alzira e Miriam
13. 3/11:A leitura do manual didático e a alfabetização; - Bruna Polachini e Nathália
14. 10/11: A leitura *on line* e a cosmovisão da internet; - Maria Alzira e Miriam
15. 17/11: Leitura e/ou escrita para crianças. – Tiago e Nathalia
16. 24/11: Leitura e escrita como problema filosófico – Tiago e Julia

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

O curso de extensão será estruturado mediante aulas teóricas expositivas e atividades de estudo centradas na leitura de textos. Serão previstas discussões com a classe acerca dos textos lidos. Haverá eventualmente alguma projeção de documentário/filme a respeito dos temas trabalhados em sala de aula. Os critérios de avaliação serão os que seguem abaixo: trabalho final de avaliação em formulário específico, participação do estudante nas discussões em classe acerca dos textos indicados para leitura.

**BIBLIOGRAFIA:**

ABREU, Márcia (org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas/São Paulo: Mercado das Letras/ALB/FAPESP, 1999.

BARBIER, Frédéric. *A Europa de Gutenberg*: o livro e a invenção da Modernidade ocidental (séculos XIII-XVI). São Paulo: EDUSP, 2018.

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. Lisboa: Edições 70, 1988.

BARTHES, Roland (2000). *O grau zero da escrita*. São Paulo: Martins Fontes (desde o início até p. 76).

BLANCHOT, Maurice (1984). *O livro por vir*. Lisboa: Relógio D’Água (pp. 11 a 49 e 117 a 160).

BLANCHOT, Maurice (2011). *O espaço literário*. Rio de Janeiro: Rocco. (pp. 9 a 26; 29 a 43; 229 a 271)

BOTO, Carlota. *A escola primária como rito de passagem*: ler, escrever, contar e se comportar. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

BOTTÉRO, Jean; MORRSON, Ken (orgs.). *Cultura, pensamento e escrita*. São Paulo: Ática, 1995.

BRASLAVSKY, Berta. *Problemas e métodos no ensino da leitura*. São Paulo: Melhoramentos/Editora da USP, 1971.

CARR, Nicholas. *O que a internet está fazendo com os nossos cérebros*: a geração superficial. Rio de Janeiro: Agir, 2011.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet*: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (orgs.). *História da leitura no mundo ocidental*. volume I. São Paulo: Ática, 1998.

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (orgs.). *História da leitura no mundo ocidental*. volume II. São Paulo: Ática, 1999.

CHARTIER, Anne-Marie; HÉBRARD, Jean. *Discursos sobre a leitura (1880-1980)*. São Paulo: Ática, 1995.

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.

CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. São Paulo: UNESP, 2002.

CHARTIER, Roger (org.) *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

COOK-GUMPERZ, Jenny, *A construção social da alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio*: história da publicação da *Enciclopédia* (1775-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DELEUZE, Gilles (1999). *O ato de criação*. Folha de São Paulo de 27/06/1999.

DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire (2004). *Dialógos*. Lisboa: Relógio d’Água (pp. 11 a 47).

DELEUZE, Gilles (2003). *Conversações 1972-1990*. Lisboa: Fim de Século (todo o livro).

DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995.

EISENSTEIN, Elizabeth L. *A revolução da cultura impressa*: os primórdios da Europa Moderna. São Paulo: Ática, 1998.

FOUCAULT, Michel (1997). *A ordem do discurso*. Lisboa: Relógio de Água.

HAVELOCK, Eric A. *A musa aprende a escrever*: reflexões sobre a oralidade e a literacia da Antiguidade ao presente. Lisboa: Gradiva, 1996.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência*: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2004.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

OLSON, David R. *O mundo no papel*: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo: Ática, 1997.

OLSON, David R; TORRANCE, Nancy. *Cultura escrita e oralidade*. São Paulo: Editora Ática, 1995.

ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita*. Campinas: Papirus, 1998.

SILVA, Vivian Batista. *Saberes em viagem nos manuais pedagógicos*: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970). São Paulo: Editora UNESP, 2018.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2018.

TERROU, F; ALBERT, P. *História da imprensa*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

THOMAS, Rosalind. *Letramento e oralidade na Grécia antiga*. São Paulo: Odysseus, 2005

VIDAL, Diana Gonçalves. *O exercício disciplinado do olhar*: livros, leituras e práticas de formação docente no Instituto de Educação do Distrito Federal (1932-1937). Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001.

VIEIRA, Carlos Eduardo; BONTEMPI JR, Bruno; OSINSKI, Dulce Regina Baggio (orgs.). *História intelectual e educação*: imprensa e esfera pública. Jundiaí: Paco, 2019.

**CRONOGRAMA:**

**BIOGRAFIA DOS DOCENTES:**

**Carlota Boto** é professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), onde leciona Filosofia da Educação. É Bolsista Produtividade PQ1D do CNPq. Integra o conjunto de pesquisadores principais do Projeto FAPESP 18/26699-4, intitulado *Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação*. Formou-se na USP, em Pedagogia e em História. É mestre em História e Filosofia da Educação pela FEUSP, doutora em História Social pela FFLCH/USP e livre-docente em Filosofia da Educação pela FEUSP. É autora do livro "A escola do homem novo: entre o Iluminismo e a Revolução Francesa", publicado pela Editora Unesp, do livro "A escola primária como rito de passagem: ler, escrever, contar e se comportar", publicado pela Imprensa da Universidade de Coimbra, do livro “A liturgia escolar na Idade Moderna”, publicado pela Editora Papirus e do livro “Instrução pública e projeto civilizador, publicado pela Editora Unesp.

**Alexandre Ribeiro e Silva** possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão, campus de Imperatriz (2013). Fez parte do grupo de pesquisas CEPCHASES - Cultura Escolar, Práticas Curriculares e História da Disseminação dos Saberes Escolares, entre 2010 e 2012, pesquisando como bolsista de iniciação científica (PIBIC-FAPEMA) a história da educação de Imperatriz ao longo do século XIX. É Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, na linha de História da Educação e Historiografia (2018), integrando o Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação (NIEPHE). Atualmente é doutorando em Educação pela mesma instituição, fazendo parte do Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas (GEFHIPE).

**Bruna Polachini** é doutora em Letras. Seu doutoramento foi realizado no Programa de Semiótica e Linguística Geral da Universidade São Paulo (USP), entre 2013 e 2017, sob orientação da Profa. Dra. Olga Ferreira Coelho Sansone. Entre abril e junho de 2016, foi Visiting Scholar na KU Leuven (Bélgica), sob supervisão do Prof. Dr. Pierre Swiggers e do Prof. Dr. Toon Van Hal. Obteve título de Mestra em Letras, também pela Universidade de São Paulo, sob orientação da Profa. Dra. Olga Ferreira Coelho Sansone. É Bacharel (2011) em Letras (Português e Linguística) pela mesma Universidade e pesquisadora do Centro de Documentação e Historiografia Linguística (CEDOCH-FFLCH/USP), coordenado pelas Profas. Dras. Cristina Altman e Olga Ferreira Coelho Sansone, e do Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas (GEFHIPE-FE/USP), coordenado pela Profa. Dra. Carlota Boto.

**Carolina Mostaro** é doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, na área temática "História da Educação e Historiografia" (2016). Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, na linha de pesquisa História da Educação (2010). Graduada em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, e em Turismo pelo Centro Universitário Newton Paiva. Atualmente, desenvolve pesquisa de pós-doutoramento, financiada pela FAPESP, na Faculdade de Educação da USP, investigando as obras pedagógicas que constituem o acervo da Biblioteca Paulo Bourroul. Integrante do Grupo de Pesquisa: História e Historiografia das ideias e dos intelectuais da educação. Na área de pesquisa, atua principalmente nos seguintes temas: elites, intelectuais, imprensa e educação. Professora da Faculdade do Educador (FEDUC), lecionando as disciplinas de História da Educação e Filosofia da Educação.

**Julia Souza Santos Giardino** é estudante de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). Em 2018, foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) com foco em alfabetização no 2º ano do Ensino Fundamental I na E.E. Conselheiro Antônio Prado. Atualmente, é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC - CNPq), desenvolvendo, com orientação da Profa. Dra. Carlota Boto, a pesquisa intitulada *Os livros didáticos e o ensino secundário brasileiro (1940 - 2012)*. É integrante do Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas (GEFHIPE) da FEUSP, coordenado também pela Profa. Dra. Carlota Boto. Integra também o **Projeto Temático FAPESP “Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)”.**

**Maria Alzira da Cruz Colombo** é Pesquisadora do Grupo de Estudos de História da Educação e Religião (GEHER) e do Grupo de Estudos de Filosofia e História da Ideias Pedagógicas (GEFHIPE), ambos da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). Possui Mestrado em Ciência da Religião (PUCSP -2018). É doutoranda na Faculdade de Educação da USP ( FEUSP). Possui graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUSCP-1964) e em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e letras Nove de Julho (FFCLNJ- 1984). Participou de Projeto Temático coletivo sobre Congregações Religiosas junto à Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (UNICAMP) – 2012-2016. Tem experiência como professora do Ensino Médio nas áreas de Sociologia e História durante 40 anos no Colégio Nossa Senhora do *Sion* de São Paulo. Publicou duas obras relativas à educação feminina: "Luzes e Sombras" e "*Sion de la Belle Époque* até nosso dias"...

**Marina Ribeiro de Gois p**ossui Bacharelado e Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP (2014) e Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade de São Paulo (2020). Na mesma instituição, atualmente é mestranda no programa de pós-graduação em Educação na linha de história e historiografia da educação e participa do Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas (GEFHIPE). Tem por interesse de pesquisa a área de história moderna, em especial as relações entre história da educação, história cultural e escolarização feminina.

**Miriam Fernandes Muramoto** é doutoranda em História da Educação pela Universidade de São Paulo, sob a orientação da professora Dra. Carlota Boto. Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo - USP (2016) sob orientação da Profa. Dra. Maurilane de Souza Biccas. Graduada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo - USP (2010). Frequentou o Grupo de estudos sobre História e Religião (GEHER), dedicando-se a estudar os colégios confessionais. Participa do NIEPHE - Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação, coordenado pelas professoras Diana Vidal e Maurilane Biccas - e do GEFHIPE - Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas, sob coordenação da professora Carlota Boto. Trabalhou como facilitadora na Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP.

**Nathália Campelo Ferraz Guirao** é estudante de Pedagogia na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). Atualmente desenvolve trabalho de conclusão de curso em História da alfabetização no Brasil, sob orientação de Carlota Boto, tendo por objeto de estudo a história das cartilhas de alfabetização. Em julho deste ano publicou em parceria com sua orientadora seu primeiro artigo na Revista de Alfabetização Brasileira. Durante o período de agosto de 2019 à agosto de 2020 atuou nos projetos de alfabetização na Escola de Aplicação (EA-FEUSP), trabalhando no projeto "Atendimento: intervenção e escuta singularizada às crianças do grupo foco em alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental I ", além de colaborar como professora do Círculo de Leitura na mesma escola. No ano de 2019 fez intercâmbio na Argentina pelo programa Santander Ibero-américa. Atualmente trabalha na Escola Lourenço Castanho como estagiária do 1º ano do Ensino Fundamental I. Integra o Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas (GEFHIPE).

**Shirley dos Santos** é doutoranda pela *Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo* (FEUSP) área de *Cultura, Filosofia e História da Educação*, sob a orientação da Profª. Drª Carlota Boto, e professora no Ensino Fundamental 2 nos sextos e sétimos anos do Colégio Santa Clara. Também é estagiária pelo *Programa de Aperfeiçoamento em Ensino* (PAE) na FEUSP, desenvolvendo atividades de auxílio à disciplina *Introdução aos Estudos da Educação* *– Enfoque Filosófico*. É mestre em História Social, também pela *Universidade de São Paulo*, *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas* (FFLCH-USP), desde 2004. Graduada em Jornalismo, pela *Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero*, desde 1992. Realizou trabalhos no *Centro de Estudos Rurais e Urbanos* (CERU), no Departamento de Sociologia da *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas* (FFLCH-USP), em nível de Aperfeiçoamento Científico.

**Sophia Calil Breymaier** é graduanda em pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bolsista do CPNq através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Atualmente desenvolve também seu TCC sob a orientação da Profª. Drª. Carlota Boto, na área de Fundamentos da Educação - Filosofia da Educação, sob o título "Ética, política e pedagogia no Emílio de Rousseau". Recebeu Menção Honrosa pela apresentação na etapa internacional do 27º SIICUSP do trabalho financiado também pelo CNPq intitulado "O conceito de natureza de Rousseau através da análise de seu pensamento político e pedagógico" também orientado pela Profa. Carlota Boto. Faz parte do Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas (GEFHIPE) que, neste ano de 2020, vem discutindo o tema da História da Leitura. É autora, com Carlota Boto, do artigo intitulado “A pedagogia como alicerce da teoria política em Rousseau: um traçado do Iluminismo na educação”, publicado na revista *Educação em Questão*, no ano de 2020.

**Tiago Almeida** é Psicólogo, Mestre pelo ISPA – IU em parceira com AIX Provence e Doutorado em Psicologia Educacional. Professor Adjunto da Escola Superior de Educação do IPL e Investigador Integrado do Centro de Investigação em Educação no ISPA - IU. Na Escola Superior de Educação, coordena a Pós-Graduação em Educação em Creche, o Domínio Científico de Psicologia e é também Coordenador Pedagógico do FabLab Benfica. Professor Coordenador Convidado da Escola Superior de Dança de Lisboa e Professor Convidado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, onde se encontra a realizar o seu Pós-Doutorado em História e Filosofia da Educação. Como interesses de pesquisa procura estudar o lugar ocupado pela criança e pelos discursos e práticas educacionais a elas destinadas em diferentes períodos sócio históricos.

**Tiziana Ferrero é estudante de Pedagogia na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). É bolsista de Iniciação Científica da FAPESP (processo nº 19/22631-9) sob orientação da Profa. Dra. Carlota Boto. Tal pesquisa é vinculada ao Projeto Temático FAPESP “Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)”. Participou do PIBID com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. É integrante do GEFHIPE - Grupo de Estudos de Filosofia e História das Ideias Pedagógicas.**